



## Ficar anos numa empresa não quer dizer estagnação



Rachel Sciré  
quinta-feira, 30 de junho de 2011

AAA



A 10ª edição da pesquisa "Empresa dos Sonhos dos Jovens 2011", da Cia de Talentos, realizada pelas empresas Next View e TNS Research, revelou que 41% dos jovens permaneceriam trabalhando na "empresa dos sonhos" por mais de 20 anos. O número segue a tendência de 2010, quando 30% dos jovens assinalaram a mesma resposta, e indica que a crença de que ficar entre dois ou cinco anos na mesma empresa representa estagnação está perdendo a força.

De fato, quem fica na empresa e desempenha diferentes funções tem a chance de se envolver em muitos projetos, inovar, fechar ciclos e melhorar seu currículo.

Foi o caso do engenheiro Rodrigo Righi, de 33 anos, que começou como trainee na Emegê, empresa de alimentos, passou por diversos cargos, chegando ao posto de gerente nacional de Supply Chain.

"A vantagem de passar um tempo na mesma empresa é conhecer as pessoas, as rotinas e os principais problemas. Isso ajuda na hora de navegar dentro da organização", diz. "Se eu tivesse saído de lá, não teria aprendido e nem potencial para suportar desafios como gerente nacional."

Segundo Marisa Silva, consultora da Career Center, sempre é possível fazer carreira em uma única empresa. O que varia, normalmente, é a velocidade do crescimento do profissional dependendo da cultura da empresa. "Em alguns casos, ela é um pouco mais lenta, em outros, mais acelerada", explica. A dica, para ambas as situações, é de sempre atento às oportunidades internas e se preparar.

**Pulando de galho em galho** – Claro que, apesar dessa tendência, ainda há quem prefira desenvolver a carreira mudando de trabalho com frequência. Outra pesquisa, da [Page Personnel](#), revelou que 52,9% dos jovens entre 21 e 30 anos pretendem deixar seus empregos em busca de melhores oportunidades nos próximos seis meses. O salário ainda é o principal fator para a movimentação no mercado, além da busca por metas e desafios claros e por promoção de cargo.

"Hoje em dia, os jovens têm muita ansiedade. Eles precisam de respostas rápidas, querem sempre novas atribuições ou projetos", diz Danilo. Ele afirma que muitas vezes a empresa até tem planos para o profissional, mas ele é incapaz de perceber isso principalmente por conta do seu comportamento imediatista.

Em alguns casos, no entanto, o hábito de pular de galho em galho pode ser um bom exercício para a trajetória profissional. Como ressalta Marisa, da Career Center, acumular experiências diferentes é até recomendável para quem está começando na profissão ou é formado em cursos que têm amplas áreas de atuação, como Administração e Publicidade.

É o caso do publicitário Daniel Packness, de 25 anos, que está deixando o cargo de planejador de mídia na JWT, que ocupou por um ano e sete meses, para ser coordenador de mídia na cubo.cc.

Nesta mudança, Daniel vai ganhar mais, mas nem sempre foi assim. Como estagiário, Daniel acumulou passagens pela Giovanni+DraftFCB, Wunderman e AgênciaClick. "Em alguns lugares eu cheguei a ganhar bem menos, mas sabia que a experiência que adquirisse por onde passava me ajudaria a ser mais valorizado no futuro", conta.

**Em busca de desenvolvimento** - De forma geral, a dica dos consultores para quem crescer na carreira, seja numa empresa ou em uma dezena delas, o importante é avaliar como as oportunidades, internas ou do mercado, ajudarão a desenvolver suas competências e habilidades. "Saber que o reconhecimento em sua atual empresa está próximo é uma boa notícia, mas não é justificativa para se acomodar para sempre", diz Danilo Castro, diretor da [Page Personnel](#).